



Presbíteros

Rev. Antonio Carlos
(11) 91994-5796

Rev. Mário
Presb. Erismar
Presb. Reinaldo Moraes
Presb. Wagner
Presb. Tercio
Presb. Marlon

Diáconos

Arnaldo
Cléber
Daniel
Eliel
Elton
Joaquim
José Luiz
José Maria
Lucas
Mateus
William
André

Redes Sociais



Instagram
@ipvilanilo

Youtube
Igreja Presbiteriana de
Vila Nilo

Facebook
Igreja Presbiteriana de
Vila Nilo

WhatsApp
(11) 91135-2411

E-mail
ipvilanilo@gmail.com

Site
www.ipvilanilo.com.br



Ordem do Culto

Prelúdio: (Oração e Meditação)

Leitura bíblica: Salmo 103

- Oração de adoração
- Cânticos
- Hino

Leitura bíblica: Lamentações 3:21-26

- Oração de confissão
- Hino

Leitura bíblica: 2 Coríntios 4:16-18

- Hino
- Dízimos e ofertas

Mensagem: 1 Pedro 1:3-12

- Hino
- Pai nosso e bênção

Poslúdio: (Oração)

Conta Bancária da Igreja
Igreja Presbiteriana de Vila Nilo
CNPJ: 61.182.770/0001 - 97 (Pix)
Banco Itaú Unibanco S.A.
Ag.: 0748 - Conta: 41870-4

Contribuições:



Igreja
Presbiteriana de Vila Nilo

Fundada em 19.07.1975 - Organizada em 24.11.1984

IV - Pergunta 1. Qual é o fim principal do homem?

Resposta: O fim principal do homem é glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre.

Sempre que saímos de casa temos que pensar em três coisas, pelo menos:
1) Onde eu preciso ir?; 2) Qual é o caminho?; 3) O que eu preciso para chegar lá? Deveríamos aplicar este princípio espiritualmente: eu quero viver para a glória de Deus, portanto, devo trilhar o caminho da sua Palavra na dependência da graça, segundo a força do Espírito. Nossa alegria deve ser centrada em Deus, não em algo que recebemos dele; pelo contrário, os dons de Deus (família, bens, comida, etc.) devem direcionar a nossa atenção ao Criador que nos abençoa e não ao dom em si mesmo. Desfrutar das bênçãos de Deus sem adorá-lo por isto seria um ato de ingratidão e menosprezo.

Asafe, no Salmo 73, por algum tempo deslocou sua atenção para o presente século e vaidades, ao invés de viver na perspectiva da glória final. Contudo, quando entrou no santuário, Deus o iluminou direcionando sua atenção para o desfecho da história, onde os ímpios receberão o cálice do juízo e os justos o deleite eterno (v. 24). Os descrentes vivem para si, os cristãos para Deus (Zc 7.1-7; 1Co 10.31).

Certamente, seria (ou é, no caso de alguns) muito difícil viver sem o marido/esposa, filhos, amigos, etc., mas quando focamos nossa alegria (satisfação/contentamento) e submissão em Deus, temos força para continuar a jornada. Quando Asafe afirma "Não há outro em quem eu me compraza na terra" (v. 25), coloca o Senhor como o objeto e impulso máximo das suas afeições. Se nossa alegria está no Senhor, o caos econômico, a crise nos relacionamentos, as incertezas desta vida e as tristezas e injúrias do mundo não serão suficientes para derrubar nosso ânimo. A vitória de Cristo sobre o mundo tranquiliza a alma nas aflições, uma vez que vence e triunfa aquele que se acha unido a Cristo e caminha ao lado dele. (Jo 6.33).

Rev. Antonio Carlos

